**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM DUAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID EM ARAPIRACA-AL.**

 Jadiel Rodrigues CAVALCANTE¹

 Jesimiel Pereira dos SANTOS¹

 Rutyelle Nunes NOLASCO¹

 Maria Luiza Braz²

 ¹Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia, Uneal; ²Professora/orientadora no curso de Licenciatura em Geografia, Uneal.

 rutyellenunes@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre Projeto Político Pedagógico (PPP) e democratização da gestão escolar, com um breve estudo de caso, realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) em duas escolas estaduais parceiras do projeto, no município de Arapiraca-AL. Logo após a formulação de um questionário, o mesmo foi aplicado nas respectivas instituições, para uma análise e compreensão acerca da prática do Projeto político pedagógico e da gestão escolar democrática. Assim, possui como principal objetivo o reconhecimento da importância que a construção do PPP possui, como objeto norteador de ações nas instituições de ensino, e o papel fundamental que a gestão escolar detém, no desempenho deste projeto, desde a sua construção ao cumprimento das metas pré-estabelecidas, de forma conjunta e participativa. Nesse sentido, a pesquisa valerá como aproximação da teoria e prática, quando relacionadas, verificando como os profissionais, principalmente os coordenadores pedagógicos e gestores, constroem e colocam em prática o PPP em suas respectivas Escolas, pois, além de sua construção, o mesmo necessita ser analisado anualmente, onde todos os objetivos serão revisados e modificados sempre que for necessário, e não levando o projeto ao engavetamento.

**Palavras-chave**: Projeto político pedagógico, Democratização, Gestão escolar.

**Abstract:** The current work is about a bibliographical research of the political pedagogical project (PPP) and the democratization on the school management, with a quick case study, realized by the scholarship holders of the Institutional Program Scholarships of Initiation to Teaching on the Alagoas State University on two state colleges partners of the project, in the county of Arapiraca-AL. Right after the creation of a questionnaire, the same was applied on the respective institutions, to the comprehension and analysis around the pedagogical political project of the democratic school management. So, it has as primary objective the recognition of the importance that the current project have, as a guidance one, of action on the teaching institutions, and the fundamental role that the school management have, on the realization of the project, since it's construction until the accomplishments on their pre-established goals, together e participatory all time. That way, the research Will work as the theory by the practice, when related, verifying as professionals, especially the pedagogical coordinators and managers, who built and exercise the PPP on his respective schools, because, besides the construction, the same needs to be anually analysed, where all the objectives are going to be revised and modified every time it has to be, not letting the project down.

**Word keys:** Political pedagogical project, democratization, school management.

1. **INTRODUÇÃO**

A Escola possui uma história e identidade própria, que se desenvolve principalmente com a influência do contexto local que ela está inserida, e o Projeto político pedagógico (PPP) atribui todos os aspectos desta instituição. Este documento apresenta os objetivos que a instituição almeja alcançar, e também os métodos que serão usados. Além disso, cabe aos gestores promoverem essa construção de forma participativa, democrática. Assim, Veiga destaca que:

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola. (VEIGA, 2007, p.13)

Assim, a construção deste projeto, possui um papel fundamental, nas instituições de ensino. Nesse sentido, escola, estudantes, professores e a comunidade, possuem diferentes deveres perante a educação e a formação dos cidadãos daquele espaço, e neste trabalho destaca-se a importância e o papel fundamental da gestão escolar democrática, na prática deste projeto, pois Azevedo indaga que:

A gestão democrática no sistema educacional público abre possibilidades para que se construa uma escola pública de qualidade, que atenda aos interesses da maioria da população brasileira, além de representar uma possibilidade de vivência e aprendizado da democracia, podendo, portanto, tomar um sentido diferenciado. (AZEVEDO, 2006, p. 510).

Assim, possui como principal objetivo o reconhecimento da importância que a construção do PPP possui, como objeto norteador de ações nas instituições de ensino, e o papel fundamental que a gestão escolar detém, no desempenho deste projeto, desde a sua construção ao cumprimento das metas pré-estabelecidas, de forma conjunta e participativa. Neste contexto, o trabalho se apresenta pertinente, pois ele irá contribuir com a discussão do assunto também na esfera acadêmica, onde os alunos-bolsistas poderão compreender e reconhecer a importância do tema proposto.

Para a construção deste trabalho, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca (2002, p.32) “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. Desta forma, foram utilizados autores como: Gadotti (1998) Lück (2009) LUCE; MEDEIROS (2006) Veiga (1998), Veiga (2004) dentre outros que abordam temas sobre projeto político pedagógico, gestão escolar democrática e etc. Foi empregada uma abordagem qualitativa, pois, de acordo com Mynaio (2002, p.22) “ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Foi realizada uma pesquisa de campo para investigar o problema em questão, e para a coleta de dados foi realizada uma entrevista, aplicando-se um questionário, com três coordenadoras de três escolas distintas, que atuam na rede pública de ensino, no munícipio de Arapiraca-AL.

**2 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)**

No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim projectu, particípio passado do verbo projicere, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (Ferreira 1975, p. 1.144).

Para atender as diversidades socioculturais, religiosas, étnicas entre outras existentes na sociedade como um todo e presentes também no ambiente escolar, torna-se necessária uma orientação política para alcançar essa esfera, sendo assim:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.” (VEIGA, 1998, p.01-02)

É pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus desígnios e sua intencionalidade.

O projeto político-pedagógico é um instrumento norteador, que indica os principais métodos que as instituições irão usar, para alcançar os objetivos pré-determinados, em um processo de gestão democrática, através da participação coletiva de toda a comunidade escolar. Para Veiga (1998) o Projeto Político Pedagógico “é um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade”. Ainda, conforme Veiga (2004) “Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscamos o possível”. No entanto, é notório que;

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se atravessar um período de instabilidade e buscar nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação do possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI,1998, p.52)

Assim, podemos assimilar que, o projeto precisa ser atualizado anualmente, ou em um espaço de tempo curto, para que as metas e objetivos sejam revisados. Não devemos enxergar o PPP apenas como um documento, que deve ser engavetado logo após a sua construção, pois ele apresenta todos os aspectos da Escola, desde sua história, resultados, rendimentos, dados socioeconômicos, entre outros indicadores que esses projetos trouxeram de positivo ou não.

**3- A DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR**

Um grande movimento de democratização no Brasil e no exterior marcou a década de 1980. O mundo questionava o estado intervencionista, onde as decisões que eram tomadas nas instituições eram centralizadas e verticalizadas, até mesmo na Escola. Assim, nesse contexto, em 1988, o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública começou a lutar para que fosse instituída uma gestão democrática no ensino público, garantindo autonomia para todas as instituições de ensino. Nessa época, havia uma grande necessidade que as escolas se adaptassem às novas e diferentes realidades presentes na mesma.

Assim, surge a gestão democrática, retirando o poder centralizado dos gestores, e permitindo que toda a comunidade Escolar participe das decisões tomadas na Escola.

No que se refere à democratização da escola, Lück, em seu livro Dimensões da gestão escolar e suas competências, informa que “na medida em que a comunidade escolhe o seu diretor, compromete-se em apoiar a implementação de projeto político-pedagógico construído coletivamente e passa a sentir-se parte atuante desse processo”. Assim, quando se faz escolhas democráticas, o conjunto compromete-se em ajudar e contribuir com o bom funcionamento daquela determinada instituição, permitindo a execução efetiva do projeto político-pedagógico.

É importante buscar a participação de toda a comunidade, descentralizando o poder exclusivo do gestor, promovendo um diálogo e participação total de todos componentes do ambiente escolar, por isso:

A gestão democrática da educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional. (LUCE; MEDEIROS, 2006, p.18)

Nesse sentido, vale enfatizar que há necessidade do envolvimento de todos nas diferentes esferas e decisões a serem tomadas. Buscando sempre um trabalho coletivo, invés de um trabalho individualista pautado em uma só forma de pensar.

1. **– DIÁLOGO COM OS COORDENADORES**

Foi realizada uma entrevista com duas coordenadoras pedagógicas do município de Arapiraca-AL, que atuam em duas escolas da rede pública estadual, sobre questões relacionadas a construção do projeto político-pedagógico, democratização da gestão escolar, dentre outros.

A primeira pergunta foi direcionada ao PPP da escola, como funciona a elaboração do mesmo e quem tem participação? E obtive-se como resposta as seguintes colocações:

Ainda estamos em fase de atualização por conta de algumas mudanças provocadas pela SEDUC, fizemos uma reunião com a comunidade escolar, realizamos oficinas com professores, alunos e pais, onde tivemos um momento para discutir cada eixo temático e as propostas que cada grupo apontou como importante, depois das discussões a respeito desses pontos foi realizada uma assembleia para assim elaborar o projeto político-pedagógico (MARIA, 2019).

Realizamos uma reunião com todos os funcionários da escola, ou seja, professores, diretores, gestores e coordenadores para juntos elaborarmos o PPP, os pais dos alunos também possuem uma participação relevante nessa construção, eles são convocados a dialogar sobre a importância do PPP e dar seu ponto de vista avaliando e colaborando com sua construção junto conosco (SHEYLLA, 2019).

Nas duas respostas é nítido que existe a participação da comunidade escolar como um todo, e que dessa forma a elaboração do PPP acontece de forma plena. As duas equipes gestoras das respectivas escolas preocupam-se em elaborar seu PPP de forma democrática e com a participação coletiva da comunidade escolar como foi citado nas respostas de cada coordenadora pedagógicas.

Na segunda pergunta indagou-se como funciona a gestão escolar da instituição?

A gestão acontece de forma democrática, existe uma visível descentralização tomadas de decisões, por exemplo: a diretora e vice-diretora que tomam decisões compartilhadas, não decidem nada sem a presença do conselho escolar, discutem com os alunos as tomadas de decisões, entre outras coisas. A gestão é democrática e acontece do modelo que é pra ser, atendendo os requisitos para uma gestão desse tipo (MARIA, 2019).

Em nossa instituição, a gestão funciona conforme as decisões de um trio composto por direção, vice - direção e coordenação, nós trabalhamos em sincronia pondo como objetivo a importância do ensino, aprendizado e bem-estar de cada aluno (SHEYLLA, 2019).

Observa-se que existe uma preocupação em ter uma gestão democrática nas duas escolas, com descentralização nas tomadas de decisões, também é notório que tais medidas buscam uma melhoria na gestão e administração dessas instituições, visando o melhor para o aprendizado e bem-estar dos estudantes.

Na terceira pergunta foi realizada para saber se existia eleição para os gestores da instituição? Se sim, como funciona essa eleição?

Sim, a comunidade elege através do voto direto, através dos seguimentos de funcionários, pais e alunos (MARIA, 2019).

Sim, a cada dois anos a secretaria realiza a eleição de gestores da instituição, os participantes fazem um cadastro e depois são eleitos, da forma mais segura e imparcial possível (SHEYLLA, 2019).

Nas respostas obtidas a eleição para gestores acontece de forma democrática com a participação da comunidade escolar elegendo os mesmos através do voto direto, caracterizando a democracia nas eleições das instituições.

A quarta pergunta teve como objetivo saber se o PPP é renovado ou atualizado de tempos em tempos?

Sim, inclusive ele foi atualizado em 2017 e agora será atualizado de novo devido algumas mudanças que estão acontecendo a partir de algumas portarias da secretaria de Estado da educação (MARIA, 2019).

O PPP é atualizado a cada dois anos, inclusive está sendo atualizado nesse ano de 2019 porque a última atualização foi há dois anos atrás, em 2017, se entrar uma nova direção na escola ele terá que ser novamente refeito, para isso, vai ser necessário renová-lo antes do período de dois anos, mas isso só pode ocorrer nesse caso específico, se isso não acontecer, o PPP vai continuar sendo atualizado a cada dois anos continuamente (SHEYLLA, 2019).

É de suma importância que o PPP seja atualizado periodicamente, uma vez que as mudanças na legislação, na sociedade e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estão condicionadas a serem modificadas para atender as necessidades e interesses sociais como um todo. Referente a projeto político Vasconcelos (2004, p.169) diz que “[...] Pode ser entendido como a sistematização, nuca definitiva, de um processo de planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.” Bem como o autor fala “nunca definitiva” sendo assim passivo a constante mudanças, sempre que haja necessidade.

**CONCLUSÃO**

No decorrer da pesquisa, foi revelado e enfatizado a grande importância que a construção do PPP e a prática, por uma gestão democrática, representa nas instituições de educação, assim, após a construção e aplicação do questionário, foi verificado que ambas as escolas entrevistadas trabalham de acordo com o que foi mostrado, perante as falas de muitos autores. Nas falas das coordenadoras entrevistadas, podemos notar que as Escolas possuem grande engajamento na construção do PPP de forma participativa, ambas as intuições possuem semelhanças em diversos pontos, apresentando um trabalho pautado numa gestão democrática.

Assim a pesquisa de campo realizada nas duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Arapiraca-AL mostrou resultados positivos, uma vez que ambas as instituições apresentaram resultados semelhantes e de acordo com as respostas as mesmas estão de acordo com leis previstas para uma gestão democrática, bem como na elaboração e aplicação do PPP, seguindo os parâmetros pré-estabelecidos também.

**REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Janete M. Lins. O Estado, A Política Educacional e a Regulação do Setor educação no Brasil: uma abordagem histórica. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 510.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1.144.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998, p.52.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de. **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo., 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Maria Abadia da. **Do projeto político do Banco Mundial: ao projeto político pedagógico da escola pública brasileira.** In: Arte & Manhas dos Projetos Políticos e Pedagógicos. Campinas – SP: CEDES, 2003, v.23/n.61.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação de trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano na sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. **Escola: Espaço do Projeto político-pedagógico.** Campinas, SP: Papirus, 1998. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.

­\_\_\_\_\_\_\_, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: SP.Papirus, 2004

\_\_\_\_\_\_\_, Ilma Passos (0rg.). **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível.** 23. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.